

# CORREIO BRAZILIENSE

# Legislativo é mais que CPI

21 JUN 1992

**Luiz Adolfo Pinheiro**

Diretor de Redação

O Congresso Nacional não é só a CPI do seu PC Farias, graças a Deus — e as lideranças políticas sabem disso. E se esforçam para que o Legislativo possa concluir, o quanto antes, a votação de matérias muito mais importantes para a vida do País do que a briga dos dois espertos empresários alagoanos.

Só duas leis — a de Diretrizes Orçamentárias para 1993 e a que delega poderes ao Executivo para resolver a isonomia salarial entre os três Poderes — mexem com boa parte da vida nacional. A essas duas somam-se, ainda, a modernização dos portos, as patentes industriais, a criação da Advocacia Geral da União e o endividamento dos estados e municípios, sem falar no plano plurianual 1993/95 que, entre outras coisas, garante que o Brasil continuará a produzir energia de origem nuclear para fins pacíficos.

Em outro plano político, a Câmara Legislativa local encerrou o recebimento das emendas à Lei Orgânica do Distrito Federal, que deverá ser a mais importante contribuição ao Legislativo brasiliense para a ordenação jurídica desta unidade semi-autônoma da Federação. É um trabalho de peso, que merece ser acompanhado e prestigiado pela comunidade, pois diz respeito diretamente aos interesses atuais e futuros da família brasileira.

Tanto no plano federal quanto no distrital, os legisladores estão com pesadas responsabilidades sobre seus ombros, conferidas tanto pela Constituição de 1988 quanto pelo processo de modernização do País, no seu esforço de atualização com os novos padrões internacionais de desenvolvimento e de cultura. Por isso mesmo, Congresso e Câmara Legislativa devem receber um voto de con-

fiança popular, porque são instituições muito acima de crises de momentos e de eventuais fraquezas de alguns de seus membros. A democracia não pode prescindir de Legislativos livres, independentes e atuantes.

**Inovações do CORREIO** — Dentro de seu programa de renovação editorial e gráfica, o nosso jornal introduziu algumas inovações no caderno *Cidades*, além de ter lançado, há três domingos, o suplemento semanal *CORREIO da TV*, inteiramente preparado e diagramado na Redação.

O caderno *Cidades* foi enriquecido, desde o início da semana, com todo o noticiário político local e mais a seção "A Câmara em Ação", dedicada ao Legislativo e com edição às segundas, quartas e sextas-feiras, para cobertura mais detalhada da Câmara Legislativa.

O espaço dos leitores foi ampliado, tanto na seção *Grita Geral* quanto no das cartas que, devido ao grande acúmulo, foi desdobrada da seção *Sr. Redator*, desta sexta página, agora dedicada unicamente aos assuntos que não sejam apenas da vida das cidades do DF e Entorno.

Desde ontem, e todos os sábados, circulará a seção *Clubes de Serviço*, para veicular notícias de interesses das numerosas associações comunitárias. A partir de hoje, e em todos os domingos, o mesmo espaço será dedicado ao noticiário de atividades religiosas.

Por último, a seção *Mala Diplomática*, que há duas décadas informa as atividades do Corpo Diplomático em Brasília, e que se tornou parte integrante deste jornal e da vida da capital, também foi incorporada ao caderno.

São inovações destinadas a fazer com que o **CORREIO BRAZILIENSE** realize, cada vez melhor, o seu próprio lema de "identidade com o leitor", retribuindo a imensa confiança que lhe vota a população de Brasília, do Entorno e de Goiás.